

**ANAIS DA V MOSTRA CIENTÍFICA DO
PROGRAMA DE INTERAÇÃO COMUNITÁRIA DO CURSO DE MEDICINA**

**GENOGRAMA E ECOMAPA COMO FERRAMENTA DE CONDUÇÃO NA
VISITA DOMICILIAR PARA O ACADÊMICO DE MEDICINA**

Lourrany Lorena de Lima Silva Teotonio ^I; Gislaíne Beatriz Cabral Pereira ^{II}; Mara Rafaelle de Souza Menezes Rocha ^{III}

I. Acadêmica de medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG)

II. Enfermeira. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). III. Enfermeira. Mestre em Oncologia pela Fundação Antônio Prudente. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande.

Introdução: O presente relato de experiência decorre sobre a visão do acadêmico de medicina no que se refere à importância da aplicabilidade das ferramentas genograma e ecomapa, frente a abordagem familiar na atenção domiciliar prestada às famílias atendidas pela Unidade de Saúde da Família Manoel Bernardo de Barros, sendo vista como mecanismo de auxílio na condução da visita domiciliar, contribuir para que o discente, por meio de símbolos e representações gráficas, possa materializar a organização familiar relatada pelo paciente dando ênfase aos históricos de saúde da pessoa índice e seus familiares, sua relação com os membros da família e com a comunidade no qual está inserido. A utilização desses dois mecanismos ocorre durante as práticas do Programa de Interação Comunitária (PIC), realizadas pelos acadêmicos de medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG), com auxílio e participação ativa dos agentes comunitários de saúde (ACS), sob a supervisão de uma preceptora. **Descrição:** A utilização do genograma e ecomapa pelo acadêmico como um instrumento para nortear suas práticas de visita domiciliar durante o ciclo de atenção básica, por meio do contato direto com o paciente, realizando perguntas, às quais estejam dentro de eixos relacionados com a composição familiar, o contexto psicossocial, as vulnerabilidades, as doenças hereditárias, as relações e as vivências compartilhadas com o meio social, uma vez que ao abordar esses temas o acadêmico entende como a ação integrada desses fatores podem influenciar na saúde física, psicológica e social dos pacientes. Outrossim, a realização das perguntas básicas sobre a vida do paciente favorece para o desenvolvimento de uma relação amistosa, o estabelecimento da confiança e da compreensão mútua com o discente, o qual passa a conhecer diferentes situações e a adquirir experiências para a construção de um futuro profissional atento, solícito e disposto a entender as diversas realidades com calma e com atenção, buscando a melhor maneira de mitigar o problema do paciente, sendo resolutivo e respeitando sua realidade. **Considerações finais:** A possibilidade em relacionar a utilização do genograma e ecomapa com as visitas domiciliares, contribui para o estabelecimento de uma relação de confiança e de respeito entre o acadêmico - futuro profissional da saúde - e o paciente, bem como, auxilia na criação de experiências adquiridas pelo aluno para extrair do paciente informações que serão necessárias para atuar na busca da proteção, prevenção e do tratamento do paciente com a USF de atuação, tendo como foco o cuidado centrado no paciente.

Palavra-chave: Visita domiciliar; Coleta de dados; Genograma; Ecomapa; Acadêmico.